

Ao Protocolo Legislativo para registro e, em  
 seguida à CAS e CCJ.

Em 11, 03, 02



CÂMARA LEGISLATIVA  
 DO DISTRITO FEDERAL

1190  
 071 03102  
 Assessoria de Planejamento

*Murilo Grossi*  
 Murilo Grossi  
 Chefe da Assessoria de Planejamento

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº

(Autor: Deputado Distrital **CHICO FLORESTA**)

, PDL 770/2002

Concede o título de Cidadão Honorário  
 de Brasília ao ator Murilo Grossi.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL DECRETA:

Art. 1º - Fica concedido o título de Cidadão Honorário de Brasília ao ator Murilo Grossi.

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

A cultura local muito deve ao talento e à versatilidade do ator Murilo Grossi, *“um dos melhores atores de Brasília”*, como acentuado na Revista *“O Máximo”*, edição nº 01, de janeiro de 1999. Nascido em Pindamonhangaba (SP), em 11 de junho de 1964, e criado em Brasília, onde reside, o ator Murilo Grossi vem se destacando por brilhantes atuações não só no teatro e no cinema, mas, também, na televisão, onde atualmente encarna o personagem Júlio, na novela *O Clone*, exibida pela Rede Globo.

Apaixonado por música, Murilo Grossi sempre destaca em entrevistas a importância dessa arte na sua formação, o que terminou por encaminhá-lo em direção aos palcos e sets de filmagem. Aos 14 anos, quando tocava tuba no Colégio Marista, foi convidado a tocar na peça *A Revolução dos Bichos*, de George Orwell, montada pelo diretor Guilherme Reis. Ainda ligado à música, Murilo Grossi muda-se para Tatuí, no interior de São Paulo, ingressando no Conservatório de música daquela cidade, estudando por dois anos e meio. Sua passagem pela pequena e conservadora Tatuí foi determinante para o aprimoramento de seu talento artístico. Ao lado do compositor Koellreutter, a quem atribui a *“a sua formação estética e artística”*, Murilo Grossi participou de movimentos culturais ligados à música e ao teatro.

Retornando a Brasília, Murilo Grossi mergulha de vez no teatro. Em meados dos anos 80, participa, com outros artistas locais, de vários projetos artísticos promovidos pela Fundação Cultural, com destaque para *Concerto Cabeças*, *Feira de Música* e *Jogo de Cena*, destacando-se neste último. Participou, ainda do grupo cênico-musical *Paletó e Gravata*, concebido de uma

PROTOCOLO LEGISLATIVO  
 PDL n.º 770/02  
 11.03.02



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

brincadeira de Murilo com mais quatro amigos, em que, dentre outras, faziam paródias de programas de rádio das décadas de 30 e 40.

Murilo Grossi credita também sua formação artística ao diretor e professor de Artes Cênicas da UnB, Hugo Rodas, com quem trabalhou em *O Olho da Fechadura* e *Shakespeare in Concert*, construídos a partir de textos de Nelson Rodrigues e Shakespeare. Seu trabalho mais recente no teatro foi *Cartas de um Sedutor*.

No cinema, atuou, com grande talento em oito longas e quatorze curtas. Merece destaque sua participação nos filmes *Canudos*, de Sérgio Rezende, *Brava Gente Brasileira*, de Lúcia Murat. Com o diretor brasiliense José Eduardo Belmonte, fez o curta-metragem *Cinco Filmes Estrangeiros*.

Na teledramaturgia, fez uma ponta na novela *Estrela Guia*, atuando agora no horário nobre da Globo como o personagem Júlio, na novela *O Clone*. Casado com Adriana, Murilo Grossi é pai de Elisa, de quatro anos.

A homenagem que pretendemos fazer a Murilo Grossi deve ser estendida, também, a todos os artistas de nossa cidade, que enriquecem o nosso meio cultural e enchem de orgulho os moradores de Brasília, razão pela qual conclamo os nobres pares a votar pela aprovação da presente proposição.

Sala da Sessões, em                      de                      de 2002.

  
**CHICO FLORESTA**  
Deputado Distrital - PT

